

# ANT2

07 Novembro'19

---

*Concerto comemorativo dos 200 anos do nascimento*

*Clara Schumann*

---

SIGA-NOS



[www.rtp.pt/antena2/](http://www.rtp.pt/antena2/)



@antena2



@antena2rtp



@antena2r



LISBON  
SCHOOL OF  
ECONOMICS &  
MANAGEMENT  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

## Programa

### Clara Schumann (1819-1896)

Três Romances p/ piano solo, Op.21

- I. Andante
- II. Allegretto
- III. Agitato

Três Romances p/ violino e piano, Op.22

- I. Andante molto
- II. Allegretto: Mit zartem Vortrage
- III. Leidenschaftlich schnell

Trio c/ piano em sol menor, Op.17

- I. Allegro moderato
- II. Scherzo. Tempo di menuetto — Trio
- III. Andante
- IV. Allegretto

### Maria Balbi, violino

Descendente de uma família de músicos, Maria Balbi nasceu em Lima, no Perú. Começou a estudar piano aos três anos de idade e violino aos cinco. Frequentou o Conservatório Nacional de Lyon, em França, onde se diplomou com a Medalha de Ouro em Violino. Estudou posteriormente no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, nas classes de Jacques Ghestem, Alain Meunier e Christian Ivaldi, tendo recebido primeiros prémios em violino e música de câmara. Mais tarde, estudou com Phillip Hirshorn e Viktor Liberman na Hochschule von dem Kunsten, em Utrecht, na Holanda, e com Tibor Varga na École des Archets, em Sion, na Suíça. Como solista, atuou com a Orchestre d'Aubagne, numa digressão em França, e com a Orquestra Gulbenkian, em Lisboa. Apresenta-se regularmente na Europa, na Ásia e nos Estados Unidos da América, nomeadamente em festivais de música, onde atuou como o Amsterdam Chamber Music Ensemble, o Moscow Piano Quartet e com os Solistas da Orquestra Gulbenkian. Para além das suas atividades como violinista clássica, Maria Balbi fundou o grupo de fado Trinados, com o qual realizou digressões em Portugal, Marrocos, Espanha, Brasil e Estados Unidos da América. É membro do Moscow Piano Quartet e integra o naipe de primeiros violinos da Orquestra Gulbenkian desde 1999.

## **Guenrikh Elessine, violoncelo**

Iniciou os seus estudos musicais e de violoncelo em Moscovo aos 6 anos de idade. Em 1985 concluiu o mestrado no Instituto Musical e Pedagógico de Gnessin pelo qual é convidado a lecionar nas classes de Quarteto e Música de Câmara e onde trabalhou até à sua vinda para Portugal em 1991. Laureado com o 2º Prémio no Concurso de Violoncelo da Federação Russa em 1985 e o 3º Prémio no Concurso de Quartetos de Cordas da U.R.S.S., em 1987. Foi membro do Quarteto Gossteleradio (da Rádio e Televisão Estatal) da Federação Russa de 1987 a 1989, com o qual fez inúmeras gravações para os arquivos da rádio e televisão, alguns editados posteriormente em CD. Atuou em mais de 150 concertos por toda a União Soviética, Índia, Argélia e Itália. Em 1989 fundou o Moscow Piano Quartet, com o qual tem atuado em concertos pela Rússia, Europa e, Macau e Japão. Ao longo da sua carreira apresentou-se em palco com artistas de renome dos quais são exemplo o Quarteto Borodine, Natália Gutman, Naum Starkman, Dmitri Alekseev, António Saiote, entre muitos outros. Trabalhou de perto com o compositor Alfred Schnittke, tendo sido um dos primeiros intérpretes do seu 3.º Quarteto de Cordas e do Quarteto com Piano. É co-director artístico do Festival Internacional de Música de Castelo Branco desde a 1.ª edição.

## **Margarida Prates, piano**

Pianista concertista, Margarida Prates tem desenvolvido a sua carreira em Portugal e no estrangeiro, apresentando-se a solo, em formações de música de câmara e com orquestra. As suas atuações têm merecido o elogio da crítica, dela se escrevendo: “ Margarida Prates deu um excelente concerto ontem na Cidade da Guatemala, acompanhada pela Orquestra Sinfónica Juvenil Municipal. A sua atuação foi estrondosa. A maneira como Margarida Prates sente e respira a música e como transmite esse sentimento para o piano é admirável. Ela criou uma fantástica ligação humana e musical com a Orquestra e com o Maestro, ligação evidente em palco durante todo o concerto” (Direção do Museu Ixchel, Cidade da Guatemala, Agosto 2012) “ Com um programa inteiramente dedicado ao romantismo a pianista conquistou o público com a sua musicalidade” (Diário do Sul, 2009) “ Pianista aromática, confiante, cheia de sentimento. A sua interpretação chegou direta ao coração dos ouvintes”(Ute van Sanden, Mitteldeutsche Zeitung, 2008) “ É uma promessa do piano. Porque não dizer que já passou a fase da promessa... Expressa-se de forma exuberante, mas não teatral” (Nuno Santos, Suplemento Artes e Letras, Primeiro de Janeiro, 2001). O seu percurso académico teve início no Instituto Gregoriano de Lisboa, licenciando-se depois na Escola Superior de Musica de Lisboa. Posteriormente, seguiu para Roma, onde frequentou os cursos de aperfeiçoamento pianístico com o Pianista Fausto Zadra, na Scuola Internazionale di Pianoforte. Atualmente frequenta as master classes do pianista Delle Vigne na Academia Internacional de Piano Aquiles Delle Vigne. Em 2016 obteve o “Diploma de Artista”. Participou em vários concursos de piano a nível nacional e internacional, tendo sido laureada no Jugend Musiziert, no Concurso Internacional de Música do Estoril, no Corso-Concorso di Brescia|Itália e no Tournoi International de Musique|Paris. Paralelamente à sua actividade concertística, Margarida Prates interessa-se pela área da investigação musicológica, o que a levou a ser convidada pela RDP/Antena2, a conceber, produzir e realizar programas radiofónicos dedicados a diferentes temas, como “A história do teclado” (2008), “O feminismo na música” (2009), “António Fragoso e os seus contemporâneos” (2012), “António Fragoso, biografia musical” (2018). Em 2018 participou no documentário “A vida breve de António Fragoso”, produzido pela RTP 2, por ocasião do centenário da morte deste músico português.